

ÍNDICE

1. Introdução/síntese	2
2. Atividade associativa	3
a. Sócios.....	3
b. Património, gestão, rendimentos e obras	3
c. Fundações	4
3. Assistência a idosos	5
a. ERPI/Lar e Residência.....	5
b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)	6
c. Alimentação	9
d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural	10
e. Projeto UP Sénior	12
4. Assistência a crianças	13
a. Creche João Katz.....	13
5. Recursos humanos	14
a. Estado atual e movimento	15
b. Salários	16
c. Formação profissional.....	16
d. Estágios profissionais	18
e. Outras referências	19
6. Informática	19
7. Atividades complementares	20
a. Manutenção	20
b. Rouparia.....	20
c. Transportes	21
d. Espaços verdes	21
e. Segurança.....	21
8. Resultados financeiros.....	21
9. Propostas	25

1. Introdução/síntese

Em 2024 celebraram-se os 95 anos da nossa Associação, ficando marcada esta data por mais alguns passos importantes na consolidação da Missão que nos guia, na modernização da imagem e dos serviços que prestamos em prol da solidariedade.

Desde logo pela forma como se conseguiu reforçar com acréscimo efetivo de sócios, tendo-se invertido positivamente o ciclo de renovação dos quadros associativos, pela primeira vez nos últimos largos anos. Todo o contexto da nossa existência, passada e futura, tem um elo fundamental que advém da força coletiva, permitindo ajudar a minorar as adversidades dos mais desfavorecidos, e esse elo são os associados.

Mas também porque, com a conclusão e inauguração do novo Refeitório, se finalizou um projeto que, embora mais demorado e complexo do que seria desejável, permite uma significativa melhoria das condições para os residentes. Aliás, esta iniciativa entronca com uma das principais preocupações dos utentes e da Direção, num desafio permanente com a melhoria da qualidade da prestação do serviço de alimentação, que no ano transato se aproximou das 700 mil refeições!

Liberta-se assim, de novo e simultaneamente, o espaço ocupado no Bar pelo anterior espaço de refeições, o que possibilita que também ali os utentes e seus familiares possam usufruir de um maior conforto.

Acresce, ainda, uma remodelação completa e impermeabilização da cobertura de uma das alas mais antigas do nosso edifício (Ala Ricardo Covões) e o início da implementação de um projeto de renovação energética, com a instalação de uma quantidade alargada de painéis fotovoltaicos que contribuirá para capacitar a produção de energia verde e uma poupança significativa nestes custos durante os próximos anos.

Estes investimentos são exemplos da estratégia prioritária que temos vindo a defender, de uma gestão cada vez mais rigorosa e orientada para uma poupança de recursos, aliada à continuação de melhorias nas condições de acolhimento para proporcionar maior bem-estar e conforto aos residentes.

Também a condição de maior dependência por parte dos residentes e novos candidatos, continua a exigir um redobrado esforço na prestação de cuidados de saúde, pelo que continuaram a aumentar o número de consultas médicas e cuidados de enfermagem prestados, bem como as intervenções de fisioterapia e psicologia, o que tem contribuído para responder às necessidades dos residentes. Este sucessivo alargamento de cuidados de saúde tem contrastado com uma deficitária resposta das entidades públicas no que se refere aos apoios que possam reconhecer os avultados custos destes recursos e o mérito da poupança que prestamos ao serviço público de saúde. E também no transporte dos utentes, seja em iniciativas de animação ou em serviços de transporte hospitalares, renovámos mais uma viatura adaptada na nossa frota, sem quaisquer apoios externos, apesar de continuarmos a apresentar candidaturas a alguns financiamentos de mecenato que se encontram disponíveis.

E prosseguimos também com a atividade da Creche João Katz, que desde o passado ano letivo encontrou novas dificuldades de subfinanciamento, devido a uma alteração de modelo integrado no programa creche-gratuita, mas que continua a revelar-se uma aposta de sucesso e qualidade pedagógica reconhecido pelos pais e restante comunidade educativa.

Todo este trabalho não seria possível sem uma estrutura de recursos humanos muito dedicados e que necessitamos de continuar a valorizar, tanto em formação (que tem sido vasta e diversificada), como em condições de trabalho adequadas, e também ao nível salarial, pelo que renovamos o nosso empenho em acompanhar e mesmo ultrapassar os aumentos obrigatórios previstos no setor, no sentido de reter trabalhadores experientes e assegurar a maior estabilidade das equipas.

Por fim, temos proporcionado a abertura da Associação a toda a comunidade, desde entidades públicas a instituições parceiras ou nossas congéneres, de modo a promover uma imagem que corresponda aos padrões de qualidade que temos e desejamos continuar a desenvolver. Neste caso, orgulhosamente salientamos a meritória participação de uma equipa nossa no Programa Miles e as inúmeras solicitações de estágios que continuamos a receber e aos quais temos tentado corresponder, face ao reconhecimento e expectativas que nos são colocados.

2. Atividade associativa

a. Sócios

A Direção de IC, mantém como um dos principais objetivos prosseguir o fortalecimento da componente associativa de Inválidos do Comércio. Procurou reforçar a divulgação da associação e dos serviços prestados, com o objetivo de melhor dar a conhecer a sua Missão e reforçar a ligação aos sócios, que são a razão de ser e a força da nossa Associação.

Foi definido como objetivo para o ano de 2024, atingir o recrutamento de 450 novos associados. Objetivo esse que foi superado, tendo-se registado a entrada de 572 novos sócios. A todos os que contribuíram para a concretização deste objetivo os nossos agradecimentos.

Esta aposta no reforço de recrutamento permitiu que mais que se duplicasse o ocorrido em 2023, em que haviam entrado 263 novos associados.

Por outro lado, registaram-se 493 saídas de sócios, das quais 172 por óbito, registando-se assim um acréscimo efetivo de associados, o que já não ocorria há alguns anos.

Saliente-se que, no final de cada ano, anulamos o registo de sócios com dívida de quotas superior a cinco anos. Para este bom resultado terá em parte contribuído a decisão de 2023 de retirar o limite de idade para qualquer pessoa que pretenda inscrever-se como sócia (até então não poderia ter mais de 70 anos).

Para alcançarmos o objetivo preconizado, contámos igualmente com o empenho dos associados que constituem um meio privilegiado de difusão do bom serviço aos Sócios e à Comunidade, que nesta casa é desenvolvido.

Também as visitas programadas de sócios e não sócios às nossas instalações, se têm revelado muito positivas, permitindo aos visitantes conhecer melhor a Associação/Instituição, não só a nível das instalações, como também o ambiente e a vivência do dia a dia. Alguns dos visitantes passaram a integrar esta nossa família, o que nos deixa muito felizes e motivados para prosseguir estas ações. Em 2024 realizámos 7 visitas, num total de 99 visitantes

Vamos prosseguir os esforços de reforço do número de associados, conscientes de que não será fácil, tendo em conta a idade avançada de boa parte dos nossos associados, bem como as dificuldades financeiras. Apesar disso, temos como objetivo o recrutamento de 450 novos associados em 2025.

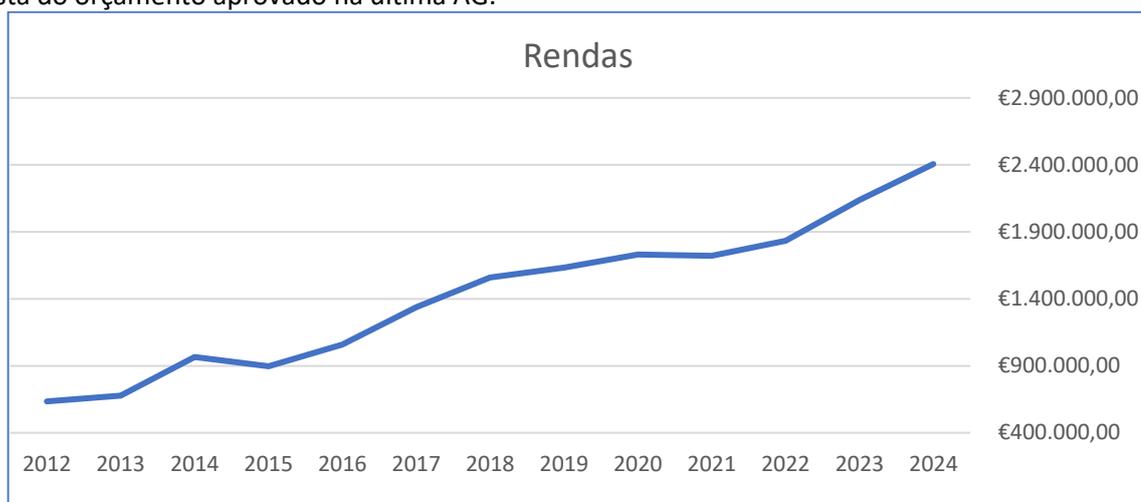
Continuámos a procurar novos protocolos, com benefícios extensivos aos associados, os quais se encontram divulgados na seção de sócios da Instituição na página da internet, www.invalidos.org.

Para além de outras comunicações ocasionais, mantivemos um contacto regular com os nossos associados através do nosso Boletim, “Cá de Casa” e das redes sociais Facebook (IC IPSS) e Instagram (Inválidos do Comércio). Também a nossa página na internet continua a possibilitar um privilegiado meio de ligação aos Sócios e a todos os que revelem interesse por esta Associação, sendo esta a via pela qual temos recebido a grande maioria das novas inscrições de associados.

b. Património, gestão, rendimentos e obras

No que respeita ao Património de rendimento, o ano de 2024 caracterizou-se por um novo aumento significativo do rendimento, ultrapassando ligeiramente o valor orçamentado de dois milhões e quatrocentos mil euros. Importa recordar que no ano de 2021, o património de rendimento foi de um milhão setecentos e vinte mil euros, ou seja, em três anos o rendimento anual subiu setecentos mil

euros, prevendo-se que este aumento chegue a um milhão de euros anual no final de 2025, tal como consta do orçamento aprovado na última AG.



Em simultâneo com o significativo aumento de rendimento aumentaram também as visitas periódicas aos fogos para verificação do estado dos mesmos, condições de habitabilidade e cumprimento das condições do contrato, tendo sido realizadas 109 visitas, o maior número de visitas de sempre realizado num ano.

Por fim, no que respeita ao Património de rendimento foram reabilitados, ao abrigo dos contratos de arrendamento, 10 frações que se encontravam em mau estado e que foram intervencionadas pelos inquilinos, regressando à posse da Associação no final do contrato de 5 anos, em estado completamente reabilitado.

No ano de 2024 não se procedeu à venda de qualquer património imobiliário.

Relativamente ao edificado da CRAF, foi construído um novo refeitório totalmente equipado, proporcionando muito melhores condições para o serviço de refeições aos 72 Utentes que dele usufruem. Foi ainda transformado um gabinete administrativo em sala de enfermagem e construída uma instalação sanitária adaptada.

Procedeu-se também à substituição do telhado da Ala Ricardo Covões resolvendo situações de falta de impermeabilização existentes.

Ainda no sentido de melhorar as condições de acesso aos utentes foram rebaixadas 36 bases de duche permitindo melhor acesso aos utentes com maiores dificuldades de mobilidade.

Nestas intervenções foram investidos quase um milhão de euros, integralmente suportados pela nossa Associação.

Finalmente, um aspeto negativo ligado ao património de rendimento. A Autoridade Tributária encontra-se a retirar as Isenções de IMI e consequente de AIMI aos imóveis de rendimento da Associação, mantendo a isenção às Misericórdias, provocando um aumento de custos devido a este imposto. Caso se concretize esta situação que contestámos o custo anual será na ordem das dezenas de milhares de euros.

c. Fundações

Manteve-se a continuidade da intervenção dos membros da Direção que por inerência ou designação integram, na qualidade de Membros dos respetivos Órgãos Sociais, as Fundações Conchita Regojo (FCR) e Laura Artiga (FLA), cuja gestão é estatutariamente atribuída a Inválidos do Comércio.

No que se refere à FCR, que se mantém sem qualquer atividade há vários anos, desenvolveram-se todas as ações preparatórias para se proceder à respetiva extinção.

A FLA mantém atividade corrente e cumpre os objetivos para que foi criada pelo seu fundador, designadamente o apoio social que é prestado pela Obra Social de Vila Nova de Tazem. Deu-se continuidade à gestão do património de arrendamento, procurando-se a melhor rentabilidade e levaram-se a efeito obras de beneficiação em alguns fogos.

3. Assistência a idosos

a. ERPI/Lar e Residência

Ao longo do ano de 2024, enfrentámos desafios significativos, mas também alcançámos conquistas expressivas, reforçando o nosso compromisso com a inovação, a excelência na prestação de cuidados, na promoção do envelhecimento ativo e na satisfação dos residentes e suas famílias.

A equipa da ERPI procurou desenvolver competências face aos desafios internos (melhorando os serviços prestados, motivando e estabilizando as equipas de prestadores de cuidados) e aos desafios externos (cimentando a imagem da Instituição como uma referência na área), ganhou competências e notoriedade, tendo estado envolvida em vários programas e grupos de trabalho, onde aumentou os seus conhecimentos e partilhou a sua história e saber.

São disso exemplo, o CLAS/Lisboa, o Grupo de Trabalho do Envelhecimento da Comissão Social de Freguesia, que coordenamos, o Conselho Municipal para a Pessoa Idosa da Câmara Municipal de Lisboa, onde temos assento ou o Programa Miles, de capacitação das organizações sociais no qual participámos e ascendemos ao 1º lugar entre 46 instituições dispersas por todo o país que nele participaram.

Estabelecemos ainda parcerias com entidades responsáveis por iniciativas que diversificam e dinamizam a atividade principal de apoio a idosos, salientando as Hortas LX, que escolheu a ERPI de IC para vir cultivar uma espiral de flores e ervas aromáticas, muito apreciada pelos residentes.

Deu-se continuidade à capacitação das equipas técnicas, formando e reforçando o papel das equipas multidisciplinares setoriais, com vista a uma melhor gestão dos setores e uma melhoria na satisfação dos cuidados prestados.

Implementámos uma ferramenta inovadora de Avaliação Global Geriátrica, denominada EDGE (Exame Diagnóstico Global Estruturado), de âmbito biopsicossocial, cujo resultado holístico e integrado contribui para um desenho mais fino e adequado do Plano Individual de cuidados a cada residente.

No que toca às candidaturas, verificámos o aumento da tendência dos últimos anos, ao nível do perfil de candidatos que procura a resposta social ERPI, nomeadamente, a tomada de decisão numa fase mais tardia do ciclo de vida, habitualmente em situação de crise e maior fragilidade (na pós-hospitalização, quando esgotadas todas as respostas no domicílio, em situações de exaustão do cuidador, etc).

Outra característica muito frequente atualmente é a dificuldade na tomada de decisão face à integração, quer do próprio, quer dos seus significativos, relativamente à admissão em ERPI. São frequentes as candidaturas que desenvolvemos até ao fim, em que os candidatos protelam a sua concretização. Esta realidade representa uma pressão acrescida dos serviços, que se empenham no desenvolvimento de ações infrutíferas.

Diante do aumento da especificidade das necessidades de cuidados dos residentes, procurámos diversificar e humanizar as respostas, tornando-as mais próximas e individualizadas. A disponibilização de recursos e a estabilização das equipas multidisciplinares setoriais com o foco numa visão holística do residente, tem contribuído para uma resposta adequada, nomeadamente:

- A abertura das salas de enfermagem em cada setor, equipadas com os recursos necessários ao atendimento e prestação de cuidados de enfermagem,
- A abertura da sala de refeições destinada aos residentes da ARC e AJCDF, que representou uma melhoria muito significativa na qualidade da prestação de cuidados ao nível da refeição. Um espaço amplo, com uma ótima iluminação natural, instalações sanitárias com condições para utentes com mobilidade condicionada e copa.

Movimento de utentes:

Assim, na ERPI/Lar, onde a frequência média foi de 278,0 utentes ao longo do ano, em 31 de dezembro de 2024 tínhamos 279 utentes, 74 homens, com uma média de idades de 84 anos e 205 mulheres, com uma média de idades de 86 anos.

Registaram-se 76 admissões (mais 17 do que em 2023) das quais 24 homens e 52 mulheres, com média de idade de 86 anos.

Verificaram-se 74 saídas, 25 homens e 49 mulheres, sendo 69 por óbito e 5 saídas voluntárias. Os óbitos ocorreram, em média aos 91 anos, tendo estes utentes permanecido em IC cerca de 5 anos.

As saídas voluntárias ocorreram por inadaptação à vida institucional ou por mudança de ERPI, tendo estes utentes uma média de idades de 85 anos, sendo a sua permanência média de 7 meses.

No que toca aos movimentos na ERPI/Residências Assistidas, verificou-se uma frequência média de 42 residentes, em 31 de dezembro de 2024 tínhamos 43 utentes, 17 homens e 26 mulheres, com média de idades de 86 anos em ambos os sexos.

Foram admitidos para este setor, 16 utentes, dos quais 7 homens e 9 mulheres, cuja média de idades ascende aos 86 anos.

Registaram-se 16 saídas, 6 homens e 10 mulheres, das quais 11 por óbito e 5 saídas voluntárias (admissões temporárias para convalescença e descanso do cuidador). A média dos utentes falecidos foi de 93 anos e a sua permanência foi em média de 11 anos.

No que toca ao acordo para acolhimento temporário de utentes em situação de alta hospitalar (Portaria 38A/2023, de 2 de fevereiro), tivemos uma frequência média de 3 utentes, tendo-se verificado 2 admissões e 1 óbito.

Salienta-se, relativamente ao ano de 2023, a realização de mais 17 admissões, tendo os novos utentes, em média mais um ano (85 anos em 2023 e 86 anos em 2024) nos utentes da ERPI/Lar e de mais 5 anos em média na ERPI/ Residências Assistidas (de 81 para 86 anos), bem como um aumento da Esperança de vida média, de 3 anos na ERPI/Lar (de 88 para 91 anos) e de 5 anos para a ERPI/Residências Assistidas (de 88 para 93 anos).

b. Saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e transportes)

Área da saúde

A Direção de IC continuou a aposta na melhoria constante da prestação dos cuidados de saúde e bem-estar aos residentes. Para a prossecução desse objetivo, tem vindo a participar/desenvolver alguns projetos inovadores, que permitem uma melhor perceção, das necessidades dos nossos residentes.

Possuímos, uma **equipa multidisciplinar de técnicos de saúde**, constituída pela Diretora clínica, seis médicos em tempo parcial, dois dos quais com formação de cuidados paliativos, que asseguram as consultas regulares e urgências, de acordo com as necessidades, assim como as respetivas prescrições, uma psicóloga clínica, uma farmacêutica e uma equipa de fisioterapia e ainda um psiquiatra e um nutricionista em tempo parcial. A equipa de enfermagem é composta por 20 enfermeiros, dos quais 4 a meio tempo, que asseguram apoio de enfermagem 24 horas por dia.

A área da saúde é apoiada por três administrativos e conta com um grupo de apoio ao transporte de residentes às unidades de saúde para consultas, meios de diagnóstico e urgências, composta por um encarregado e quatro prestadores de cuidados diretos.

O trabalho multidisciplinar revela-se fundamental para dar uma resposta adequada à degradação do quadro da saúde, designadamente mental, infelizmente transversal a grande parte da população residente em IC. No essencial, este trabalho é descentralizado nos vários setores residenciais onde cada residente é regularmente acompanhado e avaliado pelos técnicos das várias disciplinas da saúde que inclui o enfermeiro de referência do Setor e em conjunto com os técnicos e cuidadores da área social.

Em 2024 concluiu-se a implantação em cada Setor de um gabinete de enfermagem, que permite cuidados de maior proximidade.

A equipa de enfermagem, paralelamente às atividades específicas da sua função, integra grupos de trabalho, com outros técnicos da equipa multidisciplinar, nomeadamente no que se refere aos *planos de contingência, procedimentos de prevenção, controlo e vigilância com participação na Comissão de Controlo da Higiene e prevenção da Infecção (CCHI) em Inválidos do Comércio*, e participa também em projetos de formação e apoio em atividades lúdicas dos residentes.

Incluído na área da saúde, o espaço de **“Cuidados Temporários”** compreende doze camas (4 quartos), para acolher os residentes dos diferentes setores, que por motivos diversos de agudização da sua saúde, necessitam de vigilância permanente.

Este serviço é dotado de condições e recursos, onde os residentes poderão convalescer ou dispor temporariamente de cuidados de saúde e vigilância que não seja possível no seu quarto de residência habitual.

Mantivemos o **protocolo com o Hospital de Santa Maria**, recebendo em “Cuidados Temporários” residentes ao cuidado da equipa domiciliária do referido Hospital, no que respeita a terapêutica e exames complementares até ao momento da alta hospitalar, libertando assim vagas necessárias no Serviço Nacional de Saúde.

Uma **farmácia interna** completamente equipada, com uma equipa de quatro preparadores, coordenada pela técnica farmacêutica, faz a gestão e preparação dos medicamentos em blisters para a quase totalidade dos residentes.

À semelhança de anos anteriores, procedemos à vacinação sazonal dos nossos residentes e funcionários com o apoio da Unidade de Saúde Pública Francisco George e Unidade Local de Saúde de Santa Maria. Foram vacinados 289 residentes e 83 funcionários. Iniciamos igualmente a vacinação do tétano a todos os residentes identificados com necessidade de reforço.

No que respeita a formação interna, a equipa multidisciplinar participa empenhadamente nas ações de formação interna, de acordo com os diversos planos.

Relativamente à formação externa colaborámos na formação de novos alunos de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, no contexto do Idoso na Comunidade e no cuidar aos utentes com Vulnerabilidade Acrescida e Famílias em Transição, em que mais uma vez fomos campo de estágio ao abrigo da parceria já existente. Fomos igualmente campo de estágio para os alunos da Escola Superior S. Francisco da Misericórdia para os alunos do 2º Ano e, pela primeira vez, colaborámos na formação de técnicos auxiliares de saúde para uma Escola Profissional em Moura, já em contexto de trabalho.

Avaliação estatística das atividades, comparando com anos anteriores:

	2022	2023	2024
Acompanhamentos a consultas externas/tratamentos	973	891	827
Utentes enviados à Urgência/internados no Hospital	443	385	408
Dias de internamento	1703	1334	1486
Consultas médicas	3.563	3.895	4.245
Cuidados de enfermagem nas Salas de Setores e SAD	3.130	7.783	20.432
Óbitos	62	69	77

O número de consultas médicas, refere-se a todos os setores residenciais.

Os cuidados de enfermagem incluem os procedimentos de enfermagem efetuados em sala de tratamento, nos diversos setores nos Cuidados Temporários.

Fisioterapia no apoio à saúde dos residentes

O serviço de fisioterapia tem como finalidade a promoção da saúde, prevenção da doença, da incapacidade e reabilitar utentes com disfunções de natureza física e mental, em três abordagens ao utente, a prevenção, a recuperação e a manutenção.

Face ao elevado número de utentes com perda de autonomia, temos como principal objetivo compensar o declínio da funcionalidade através da manutenção, otimizando a mobilidade e a qualidade de vida.

Além da atividade desenvolvida no próprio serviço, a equipa de fisioterapia tem vindo a aumentar a resposta às necessidades dos residentes mais debilitados, deslocando-se aos respetivos setores, o que se tem revelado bastante positivo.

A equipa, composta por 3 fisioterapeutas e 3 ajudantes de fisioterapia, desenvolveu ao longo do ano a seguinte atividade:

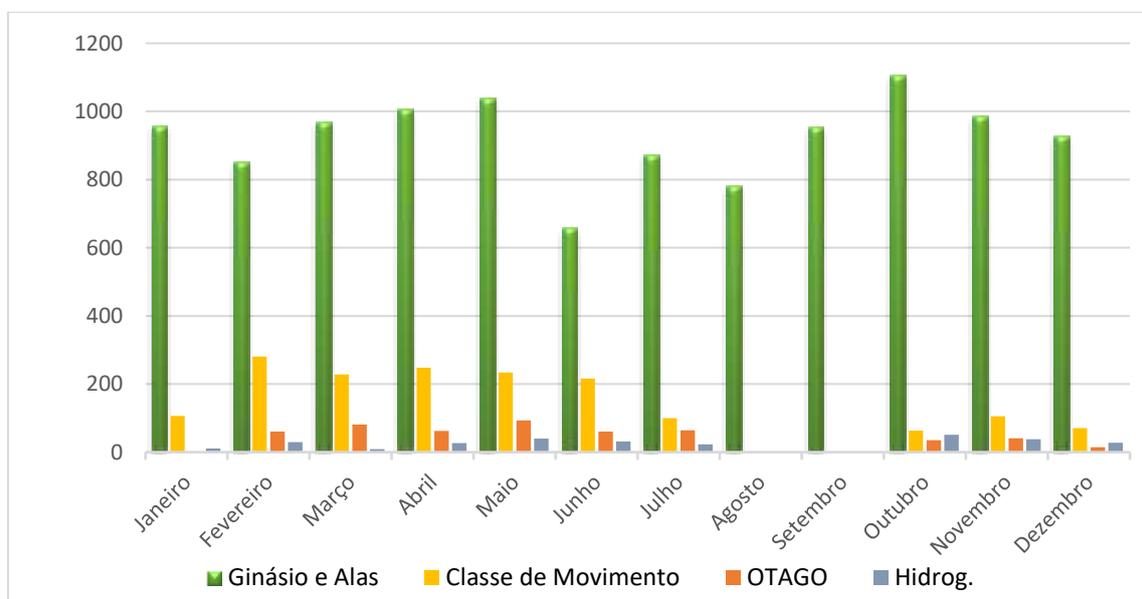
Número total de apoiados por Setor

Alas	Nº de utentes
SAD	72
ARC	51
JDF	28
AAS	31
AAC	24
JMD	46
PAC	45
Funcionário	1
Total	298

Utentes dependentes nas deslocações

Alas	Dependentes	Autónomos
SAD	72	
ARC	37	14
JDF	26	2
AAS	17	14
AAC	8	16
JMD	12	34
PAC	19	26
Funcionário		1
Total	191	107

Número total de intervenções por tipo de ação e por mês



Verifica-se a realização de intervenções com 297 residentes, dos quais 69% dos utentes são dependentes nas deslocações. As intervenções abrangem diferentes áreas no contexto da atividade terapêutica, tais como: intervenção no ginásio e nas alas, classes de movimento, hidroterapia e programa OTAGO, os dois últimos inseridos no projeto UP Sénior.

A média etária dos utentes na fisioterapia é de 89 anos.

A equipa de fisioterapia, tem como compromisso fundamental, para com cada um dos utentes/residentes garantir a liberdade de decisão, a proteção física e psicológica, sem perder de vista o empenho em alcançar os melhores resultados/objetivos. integrando as equipas multidisciplinares geral e dos Setores. Integra também Grupos de trabalhos com relevância nos cuidados de saúde da Instituição e participa como formadora, interna e externa, de pessoal.

Gabinete de Psicologia

No ano de 2024 o Gabinete de Psicologia, nas diferentes respostas sociais e na equipa de saúde em que se encontra integrado, deu reposta a cerca de 142 casos sinalizados pelos diversos setores de IC, através das Técnicas e Médicos Assistentes, ou detetados na avaliação psicológica inicial de integração em ERPI. Número esse que se manteve em sessões de acompanhamento psicológico, ou em situação de abordagem clínica, para controlo de sintomatologia ativa, em situação de crise e/ou manutenção da sua estabilidade emocional e comportamental.

A par da presente intervenção técnica, resultou também a articulação e o encaminhamento a consultas de especialidade, nomeadamente, a consultas de neurologia e de psiquiatria, para se iniciar novos acompanhamentos e para reavaliações de casos já sinalizados. Dos casos acompanhados em consulta de psicologia em IC, 132 encontram-se a ser seguidos em consultas da especialidade, 46 em consulta de neurologia e 86 em consulta de psiquiatria.

Dos dados contabilizados, é ainda passível de se apurar que, no ano de 2024, foram concretizados um total de 171 relatórios de avaliação psicológica, entre encaminhamento e informações clínicas atuais, para acompanhar os residentes a consultas de especialidade no exterior e para os médicos assistentes em IC, assim como relatórios de avaliação psicológica, para parecer de atribuição de processos de maior acompanhado.

Com a integração em abril, de um elemento na equipa, no âmbito do Ano Profissional Júnior, da Ordem dos Psicólogos Portugueses, foi possível aumentar o número de atividades do gabinete, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo, fomentando a humanização e o direcionamento dos cuidados. Assim sendo, foram criados grupos de estimulação cognitiva, para residentes com défices cognitivos mais acentuados, através do Programa “Fazer a Diferença”, e as Tertúlias Temáticas, para residentes que apresentam as suas competências cognitivas globais preservadas, sendo um espaço onde são debatidos temas da atualidade e se promove a expressão das suas competências cognitivas e sociais, com o objetivo último de fomentar o seu sentido de aceitação e de inclusão social.

Em termos de monitorização das presentes atividades, entre os meses de abril a dezembro, foram dinamizadas um total de 187 sessões, distribuídas entre estas duas modalidades de estimulação cognitiva.

Assim, a atividade das Tertúlias Temáticas apresentou uma totalidade 136 sessões, com duração de aproximadamente 1 hora e que contou com a contabilização de 1136 presenças, distribuídas em 5 grupos pelos diferentes setores de Inválidos do Comércio.

Já na atividade do Programa “Fazer a Diferença”, foram contabilizadas um total de 431 presenças, que abrangeram um total de 51 sessões, com a duração de aproximadamente 45 minutos. distribuídas pelos setores de ARC, SAD e JDF.

c. Alimentação

A alimentação é e será sempre fator de divergência de opiniões dentro de qualquer organização como a nossa.

O facto de termos adotado o MANUAL DE DIETAS HOSPITALARES, cujas quantidades em gramas são ligeiramente menores que os planos dietéticos anteriores (permitindo assim também um maior controle do desperdício) e respeitando as necessidades de todos os nossos comensais, trouxe algum desconforto que demorou bastante tempo para se dissipar.

Também a circunstância de termos vários refeitórios e uma única cozinha, a alguma distância, provoca alguns constrangimentos, nomeadamente com a capitação e sobretudo com um menos eficaz processo de transporte e acondicionamento.

No entanto é importante termos noção de que em 2024 fornecemos:

Pequenos almoços a trabalhadores:	36.704
Pequenos almoços a residentes:	113.537
Almoços a trabalhadores	47.851
Almoços a residentes	111.462
Almoços à Direção	877
Lanches a residentes	96.059
Jantares a trabalhadores	13.708
Jantares a residentes	112.227
Ceias a trabalhadores	7.805
Ceias a residentes	115.483
Refeições para a creche	30.014
Almoços protocolo c/ CEDEMA até maio	3.362
Dietas específicas	5.124
Almoços visitas**	1.388

** N.B.: em 01/2024 = 77/mês em 12/2024 = 204/mês)

O valor deste serviço em 2024 ascendeu a 1.528.482.82€

d. Atividades Recreativas e de Animação Sociocultural

A equipa de animação é constituída por uma técnica superior de animação sociocultural e três animadoras.

Procuramos que as atividades desenvolvidas pela equipa de animação, sejam cada vez mais diversificadas e abrangentes, tentando ir ao encontro dos diversos grupos de residentes, de acordo com as suas capacidades, preferências e limitações.

Destacamos algumas atividades mais relevantes, tanto a nível interno como externo:

• **Atividades Internas**

Foram realizadas atividades fixas semanais programadas, como a estimulação cognitiva, o jogo do Bingo, o Tai Chi, o Boccia, a informática, os torneios de jogos de mesa, os ensaios do Grupo Coral, etc.

Tivemos também, discos pedidos uma vez por semana e cinema uma vez por semana, com filmes escolhidos pelos residentes de acordo com a sua preferência.

Conseguimos proporcionar vários momentos de cultura ao longo do ano, nos quais vários grupos, com o seu contributo voluntário, vieram animar os nossos residentes, designadamente os grupos corais da EDP, da CGD, da Associação de Reformados da Ameixoeira, Rancho Folclórico da Malveira, as Cantadeiras de Essência Alentejana, Grupo de cavaquinhos, Banda Maior, grupo coral Lumen Artis e grupo coral do INE.

Os “sorrisos D’Arte” também nos presentearam no Natal com um concerto de violinos.

Tivemos igualmente, como já vem sendo habitual, o Concerto de Natal (música clássica), sempre muito desejado e apreciado por todos.

A todos os artistas, que connosco colaboraram para animar os nossos residentes, os nossos agradecimentos.

• **Datas comemorativas** - Procurámos assinalar os dias com algum significado e, com a colaboração de alguns residentes, preparámos atividades que os estimulam e proporcionam um envelhecimento ativo.

Comemorámos o **95º Aniversário de Inválidos do Comércio**, com um almoço e sessão solene, que contou com a presença de algumas entidades convidadas e teve no final um belo momento cultural proporcionado pelo nosso Grupo Coral.

Assinalamos o **Dia do Associado**, com a participação dos sócios nas várias iniciativas programadas. Tivemos barraquinha de Rifas, Farturas, Torneio de Boccia, entre Residentes e Sócios. Tivemos também, atuação do grupo Coral e Instrumental “Ventos e Marés”, atuação de um grupo de Cavaquinhos e ainda a intervenção dos Palhaços “a Visita” e do Projeto Pedalar sem Idade.

No **Dia Internacional da Mulher**, tivemos uma atividade muito bem-sucedida, que contou com um Spa em parceria com a equipa de fisioterapia, cabeleireira com diferentes serviços, massagem, manicure, maquilhagem etc. Culminou com o desfile de moda sénior, onde participaram 14 residentes. Para a atribuição do prémio foi constituído um júri de três utentes. Houve igualmente declamação de poesia e um lanche diferente.

Celebrámos o **50º Aniversário do 25 de Abril**, com várias iniciativas, em que destacamos uma sessão com intervenções alusivas à efeméride, com a presença do Comandante Manuel Marques Pinto, Militar de Abril, que foi o principal orador e do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral do MURPI. A seguir à sessão Solene, tivemos uma tarde cultural com a participação do Grupo Coral Alentejano - Liga dos amigos da Mina de S. Domingos e a atuação do Grupo Coral de IC, que interpretou Grândola Vila Morena.

Celebramos o **Dia Mundial da Criança**, em que foi desenvolvida uma atividade intergeracional, envolvendo os meninos da nossa Creche e um grupo grande de residentes. Divertiram-se imenso com uma peça de teatro “A Carochinha”, encenada pelos nossos residentes.

Nos **Santos populares**, alguns residentes colaboraram na preparação dos fatos da nossa marcha, a qual desfilou na Instituição. Realizou-se uma sardinhada, houve farturas e quiosque de venda de objetos doados e ou elaborados pelos nossos residentes. A marcha de Inválidos do Comércio participou, com marchas de outras entidades, no desfile promovido pela JF do Lumiar, no Lar Militar, tendo obtido o 1º prémio.

Baile de Halloween, alguns residentes participaram na elaboração das máscaras e o baile foi animado.

Festa de S. Martinho: contratámos um assador de castanhas. Apresentámos a Lenda de São Martinho que foi muito bem representada por 3 residentes. Tivemos uma Matiné, castanhas e água pé. Participaram cerca de 95 residentes.

Quanto à **Festa de Natal da Associação**, destacam-se quatro iniciativas relevantes: O mercado de Natal, os Palhaços “a Visita”, o Pedalar sem idade e várias atuações de grupos convidados no salão Alexandre Ferreira.

O Mercado de Natal contou com várias barraquinhas. Contratámos a roulotte das farturas, o assador de castanhas e convidámos vários vendedores, de artesanato, roupa, artigos de beleza, doces típicos do Natal, bem como outras associações para divulgarem e venderem trabalhos elaborados pelos próprios residentes. Foi uma iniciativa muito animada e participada pelos nossos residentes.

Tivemos a presença dos Palhaços “a Visita”, que com a sua imensa capacidade de comunicação, arrancaram muitos sorrisos e gargalhadas aos nossos residentes, mesmo aos mais dependentes.

O Pedalar Sem Idade, também proporcionou uma boa diversão a quem usufruiu e encerrámos a comoração da Festa de Natal com um magnífico Concerto de Natal, que entusiasmou e encheu de alegria toda a plateia.

- **Atividades no exterior**

Promovemos, no final de cada mês, o almoço dos aniversariantes desse mês, no restaurante Queda D’água; realizámos o passeio da amizade a Torres Vedras, que envolveu almoço, música e diversão; visitámos o Santuário de Fátima, o Planetário, o Museu da RTP e o Museu do Traje; realizámos idas à praia em julho; visitámos a Quinta Pedagógica e tivemos oportunidade de ouvir a Banda Filarmónica da PSP.

Participámos em atividades da Junta de Freguesia, nomeadamente, no dia de Reis, Carnaval, no baile e lanche no âmbito da Festa de S. Martinho e na Noite de Fados.

No final do ano realizou-se o habitual circuito por Lisboa, para ver as luzes de Natal, que é sempre muito apreciado.

- **A biblioteca da Instituição**, com cerca de 11.320 livros, todos catalogados, continua a contar com a prestimosa colaboração do nosso residente Sr. Manuel Roque de Azevedo a quem aqui reiteramos o nosso sincero agradecimento, pela sua disponibilidade, interesse e dedicação, assegurando a gestão e o funcionamento regular, bem como ao residente Sr. João Rosa que coadjuva esta atividade.

Este trabalho de colaboração é muito importante para a Associação. Para além do trabalho de gestão e funcionamento, tem desenvolvido também um trabalho de reestruturação, designadamente a substituição de alguns livros degradados por outros de maior interesse, entretanto doados.

Desta forma, é dada a possibilidade aos nossos residentes de usufruírem deste espaço de leitura e de requisitarem os livros de seu agrado.

e. Projeto UP Sénior

Decorreu, em 2024, a 2ª edição do Projeto Up Sénior – Dinamizar para Minimizar, após o sucesso da sua 1ª edição.

O Projeto, com o objetivo da promoção do envelhecimento ativo e do incentivo aos idosos a uma prática de vida saudável, tem por base numa intervenção multidisciplinar, abrange as diferentes atividades e chega à totalidade da população residente.

No ano 2024, destaca-se do projeto, a sua grande abrangência de áreas de intervenção e a adesão dos residentes às atividades, assim como a publicação dos resultados da **Investigação de Doença de Alzheimer** na revista internacional científica "TheClinicalNeuropsychologist". (<https://doi.org/10.1080/13854046.2024.2416568>)

O Projeto Up Sénior, no ano 2024, manteve 5 das suas atividades anteriores: **Programa de Exercício OTAGO, Hidroginástica Sénior, Saúde Mental no Idoso - Integração nas Atividades Diárias, Prática de Boccia e Ciclo de Partilhas**. Para além destas, iniciaram-se três novas dinâmicas, o **Atelier Mente Ativa – Programa Sioslife**, que fomenta a estimulação cognitiva e social do idoso, atividade desenvolvida pela equipa de Psicologia e que substitui a Investigação de Doença de Alzheimer, o **Pedalar Sem Idade**, que promove o combate do isolamento social através de passeios em bicicletas, e o **Projeto Artístico “A Visita”**, que interage através dos sentidos com a pessoa em situação de dependência acentuada, atividades promovidas pela equipa de animação sociocultural.

O modo como o Projeto tem obtido a adesão dos beneficiários diretos e indiretos justificam a sua continuidade no ano 2025.

Foi a seguinte a periodicidade das atividades e número de participantes

Atividade	Nº de Participantes	Periodicidade
Programa de Exercício OTAGO	40	Semanal
Hidroginástica Sénior	20	Semanal- 8 meses
Saúde Mental no Idoso – Integração nas Atividades Diárias	10	20 sessões
Prática de Boccia	16	Bisemanal
Atelier Mente Ativa – Programa Sioslife	42	72 sessões apoiadas
Pedalar Sem Idade	160	Bimensal – 10 meses
Projeto Artístico “A Visita”	120	Bimensal
Ciclo de Partilhas	200	5 sessões

f. Outros Projetos

Em 2024 foram formalizadas 5 candidaturas a apoios e financiamentos vários. A organização e acompanhamento dos processos foi concretizada com o apoio de Técnicas de Ação Social.

▪ **BPI Sénior** – Fundação La Caixa

Objetivo – Apoio à criação em IC de um “Jardim Sensorial”, com finalidade de estimular a função cognitiva e neuro sensorial através dos diferentes sentidos, preservar a mobilidade e funcionalidade e desenvolver atividades de promoção intergeracional, para utilização pelos residentes e familiares, crianças da creche e outros idosos da comunidade local.

Resultado – Não fomos contemplados

▪ **RAAHL** – Apoio Financeiro ao Abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

Objetivo – Também para apoio à criação do “Jardim Sensorial”

Resultado – Ainda sem decisão da CML.

▪ **RAAHL** – Apoio Financeiro ao Abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa

Objetivo – Apoio para o funcionamento do Projeto UpSénior

Resultado – Ainda sem decisão da CML.

▪ Iniciativa Social Descentralizada – **Dá Mais Valor ao Próximo** (BPI Balcão)

Objetivo – Apoio para o funcionamento do Projeto UpSénior

Resultado – Recebemos um apoio de 10.000 €

• **Projeto SIC Esperança** – 3º Setor Mais Sustentável

Objetivo – Fornecimento, instalação, operação, manutenção e gestão de unidade de produção para autoconsumo de energia verde, para instalação de painéis solares por período de 12 anos

Resultado – Contemplado com a instalação de painéis fotovoltaicos na CRAF, para produção de energia elétrica, com instalação e manutenção, durante 15 anos, a custo zero para IC, com uma estimativa de redução de custo anual de energia elétrica de 30%.

• **Projeto “Miles”** da Fundação Manuel Violante

Objetivo – Projeto formativo de capacitação em áreas de gestão e organização das Entidades de Economia Social de todo o país

Resultado – A representação de IC foi avaliada no 1º lugar entre as 46 entidades participantes e obteve por isso um prémio de 10.000 €

4. Assistência a crianças

a. Creche João Katz

Em setembro de 2024 foram preenchidas as 79 vagas que a creche possui, contudo, nesse mesmo mês, foram canceladas duas inscrições. Sendo assim, permaneceram duas vagas por ocupar, nas salas dos 24 aos 36 meses, que não foi possível preencher até ao fim do ano civil.

No período de seleção, foram cuidadosamente respeitados todos os critérios de admissão, destacando-se, como o mais frequente, o critério de residência na área geográfica, como verificado em anos anteriores.

Para a realização do Plano Anual de Atividades (PAA) contou-se com o envolvimento de todos os elementos da equipa da Creche. Contemplaram-se, sobretudo, as atividades alusivas a festividades do ano. Para além disso, foram realizadas diversas atividades/projetos tendo em conta os interesses e o desenvolvimento das crianças.

Realizaram-se visitas e passeios no interior da Associação. No mês de junho voltou a realizar-se a atividade de piscina (insuflável), no terreno contíguo à Creche. As atividades intergeracionais e caminhadas semanais, com os utentes do Lar mantiveram-se, como uma atividade de referência. Destacamos também a enorme participação na Festa de Natal da Creche, tanto por parte das crianças, como dos seus familiares que assistiram com emoção às apresentações preparadas pelas Educadoras e Ajudantes de Ação Educativa.

As reuniões de pais, realizaram-se em formato presencial, assim como a reunião geral com os Encarregados de Educação, no início do ano letivo.

A comunidade educativa, sobretudo as famílias das crianças, foram também convidadas a participar na dinâmica da Creche de forma mais ativa, nomeadamente, na possibilidade de entrar em sala, participar na rotina diária, assim como na adaptação das crianças à Creche, no início do ano letivo.

Durante o ano foram realizados cinco estágios de observação. Duas das alunas frequentavam o 2º ano do Curso de Técnico de Apoio à Infância, e três alunas ao abrigo do programa Erasmus + Pro. Todos os estágios tiveram um balanço bastante positivo.

De forma a promover o desenvolvimento e inovação profissional das trabalhadoras, foram realizadas formações adequadas às funções, conforme se refere no capítulo das ações de formação.

Apesar da rotatividade de pessoal, constatada este ano, devido a saídas e baixa por gravidez, a equipa continua determinada em manter o rigor e a qualidade do seu trabalho diário para satisfação das crianças, famílias, Direção e população em geral. A Creche mantém uma imagem pública muito positiva.

5. Recursos humanos

Apesar de verificarmos uma diminuição, embora reduzida, do número de saídas, continua a não ser fácil **fixar trabalhadores e estabilizar as equipas**, agravado por o recrutamento continuar a exigir um esforço grande de formação, em particular no apoio a residentes.

Por exigência resultante de uma ação de acompanhamento pela Segurança Social, baseada em critérios fundamentalmente administrativos, que não têm em conta a realidade da distribuição de tarefas de cuidados com os residentes ao longo do dia, foi necessário introduzir alterações no plano de turnos trabalhadores para assegurar um número de trabalhadores constante nos períodos de manhã e tarde. Em resultado disso foi necessário fazer algumas admissões, além de reequilibrar tarefas ao longo do dia.

Lançámos, em 2024, um inquérito de satisfação a todos os trabalhadores a que responderam 99. Apesar da adesão ser ainda inferior ao que gostaríamos, adiantou algumas sugestões a que se tem tentado dar resposta, em particular no respeitante à comunicação interna. Com vista ao reforço da comunicação e à valorização da cooperação entre pares, na sequência de uma ação sobre motivação e feedback, lançou-se o jogo “Laços Solidários” para premiar atos individuais de cooperação e entreajuda. Foram premiados os 3 trabalhadores mais referidos.

a. Estado atual e movimento

A situação, quanto a efetivos e movimentos de entrada e saída, por grandes áreas funcionais, está refletida nas tabelas seguintes

Efetivos, situação em 31 de dezembro de 2024

Área Funcional	Contrato sem Termo	Aquisição Serviços	Empresa Externa
Apoio a Residentes	199		16
Creche	16		2
Saúde	34	13	
Técnicos e Administrativos	22		
Manutenção, Transportes, Segurança, Espaços Verdes e Limpeza	14		17 (a)
Refeitório/Alimentação	5		40
Rouparia	20		
Totais	310	13	75

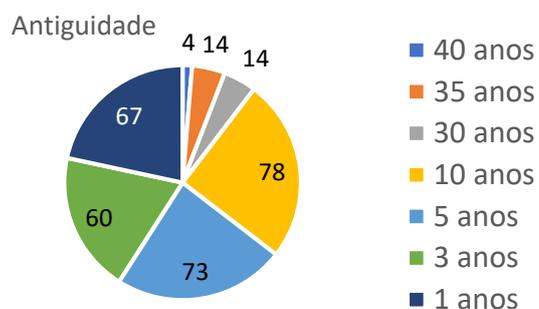
(a) Existe também contrato de prestação de serviços com uma empresa para espaços verdes

Entrada e saída excluindo empresas prestadoras de serviços durante 2024j

Área funcional	Admissões	Demissões						
		Total	Por motivo					Antigui< 1 Ano
			Reforma	Período Experim	Proc. Discipl.	Iniciat. própria	Outros	
Apoio residentes	39	26	2	5		19		14
Creche	4	4		3			1	1
Saúde	11	9			1	8		4
Técnicos e Admin.	1	3	1				2	
Manutenção, etc.	1	6	5			1		1
Refeit./Aliment.	1	3	1			2		1
Rouparia		2	2					
Total	57	53	11	8	1	30	3	21

A taxa de absentismo situa-se em 7,65 %, embora inferior à do ano anterior, deve continuar a merecer especial atenção. Nesse valor incluem-se: situações de doença 4,9%, parto 0,9 %, acidentes 0,6 % e assistência a familiares 0,3%. Registraram-se 18 acidentes em serviço, dos quais 4 em deslocações para casa.

É também motivo que deve merecer atenção a distribuição dos efetivos por antiguidade e idade, com reflexos a prazo, sendo mais preocupantes quando se trata de efetivos com responsabilidade na organização.



b. Salários

No que se refere à atualização salarial para 2024, tendo em conta o valor fixado para o Salário Mínimo Nacional (SMN) com um aumento de 60 €, e com o intuito de manter um pequeno diferencial para incentivo dos trabalhadores, decidimos assegurar para IC um salário base, no mínimo, 10 euros acima daquele, o que resultou em aumento de 9,2% para os salários mais baixos. Para compensar a inflação verificada no ano anterior, cujo valor se situou abaixo de 4,4 %, fixou-se como aumento mínimo 5%.

Usou-se o método já seguido em 2023, de aplicar aumentos nominais gradualmente crescentes, sempre assegurando que salários até 1000 € tivessem um aumento percentual equivalente ao do SMN. Em síntese, o aumento foi de 9,2 % (70 €) para o salário mínimo em IC, variando gradualmente, em impulsos de 5 €, até 7,5 % para salários até 1000 € e 5 % para os salários mais altos.

Em resultado disso, e uma vez que o orçamento aprovado não considerara um tal aumento verificado do SMN e porque ainda foi necessário aumentar ligeiramente o número de efetivos e de trabalho extraordinário, estamos confrontados com um défice significativo nas despesas com pessoal que acaba por penalizar de forma inesperada o resultado do exercício.

c. Formação profissional

A formação em IC não é apenas vista como um meio de aquisição de novas competências, que podem ser úteis em contexto profissional, mas também, e acima de tudo, uma oportunidade dos nossos trabalhadores enriquecerem e crescerem a nível pessoal.

Durante o ano de **2024**, desenvolveram-se múltiplas ações de formação em parceria com entidades externas, ou com recursos internos, com o objetivo de aprofundar e fortalecer conhecimentos e saberes, nas várias categorias profissionais de IC.

O Quadro seguinte enumera as várias ações, o número de trabalhadores envolvidos e a duração de cada uma.

Entidade responsável	Ação/Módulos	Número de Horas Ação	Número Trabalhados	Total horas
Associação de Alzheimer	Estratégias na Atividade da Vida Diária	3	11	33
	Comunicação e abordagem centrada na Pessoa com Demência	9	11	93
	Demência: Ocupação, Estímulo da Memória	6	10	60
	Os Direitos das Pessoas com Demência	1,50	8	12
	Doença de Alzheimer e outras Demências	1,50	9	13,5
	Prevenção da Demência	1,50	6	9
	Processo Luto dos Cuidadores Profissionais	3	12	36
	“Narrativas Criativas: Abrir Espaço à Imaginação”	3	10	30
	Contenção Física e Química	3	10	30
FITI	Gestão de stress e conflitos; mindfulness	40	10	400
Fundação António Silva Leal	Gestão Tempo e Organização do Trabalho	6	26	156
	Liderança e Trabalho em Equipa	6	26	156
	Comunicação Pessoal e Assertividade	6	26	156
UNITATE	Especialização em Gestão Recursos Humanos em IPSS	24	2	48
	Cálculo de Comparticipações Familiares	3	2	6
	Compromisso de Cooperação 2023-2024	4	1	4
Fund. Manuel Violante	Projeto Miles	6	100	500
Esc. Comércio Lisboa	RVCC	30	15	510
Diversos	Suporte Básico de Vida Pediátrico	4	1	4

	Encontro de Psicogerontologia e Saúde Mental	7	1	7
	Social Up date	3	2	6
	Candidatura Competitiva 4.ª Edição	12	1	12
	Regime Geral de Prevenção da Corrupção	2	1	2
	Cuidadores no âmbito Programa Impulso Adultos	51	1	51
	Fisioterapia Respiratória no Idoso e no Adulto	20	1	20
	Formação Avançada em Arrendamento	320	1	320
	Avaliação Neuropsicológica no Adulto e no Idoso	24	1	24
	Afasia	10	2	20
	Secretariado	12	1	12
	Protocolo de Insulinoterapia	1	5	5
	Desconstrução das OPC	3	6	18
	Autonomia das IPSS, Comparticipações Financeiras	3,30	1	3,3
	44.º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia	21	1	21
	Desmistificar a Temática dos Cuidados Paliativos	2,50	1	2,5
	Oficina de Formação Cooperada em Creche	25	3	75
	Formação Inicial de Formadores	70	1	70
	Curso Básico de Eletricidade	12	1	12
	Direitos das Pessoas com Demência	7,50	1	7,5
	Avaliação com ProEdge	4	11	44
	Medidas de Autoproteção	6	30	180
Interno	Primeiros Socorros	2	10	20
	Administração da Medicação	1	3	3
	Sensibilização para o Controlo da Infeção	2	5	10
Interno (a)	Missão, Visão e Valores. Institucionais	1	29	29
	Ginásio Fisioterapia	2	29	58
	Transtornos do Comportamento	1	29	29
	Qualidade e Técnicas de atendimento	1	29	29
	Sensibilização e Controlo Infeção	1	29	29
	Contenção Física	1	29	29
	Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem	1	29	29

(a) Formação de integração inicial

Integrados no Ciclo de Partilhas do Projeto UpSénior, além de outras iniciativas abertas e convidados externos aqui não consideradas, realizaram-se 3 ações direcionadas aos trabalhadores de IC, as seguintes:

Tema	Número de trabalhadores	Número Horas	
Feedback	34	2	68
Neurologia para não Neurologistas	17	2	34
Gestão de Talentos	25	2	22

Balanço Final

No ano em apreço, sem descurar a continuidade de ações de aquisição e atualização de competências nas várias áreas disciplinares e o reforço da preocupação com a integração de novos trabalhadores, deu-

-se especial importância à introdução de práticas no relacionamento, apoio e cuidado com a população residente, com demências e doença de Alzheimer.

A nossa preocupação com a valorização dos trabalhadores levou-nos a proporcionar condições para a frequência nas nossas instalações de uma ação de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (RVCC) dirigida pela Escola de Comércio de Lisboa que permitiu a 10 trabalhadores obterem o certificado do 12º ano de escolaridade.

Uma equipa de IC envolvendo trabalhadores e a Direção, teve um forte empenhamento no Projeto Miles dinamizado pela Fundação Manuel Violante, orientado para aquisição de competências em domínios de gestão de IPSS.

d. Estágios profissionais

No decurso de 2024 prosseguimos a nossa prática de apoiar a realização de Estágios Curriculares em IC. Além de fomentarmos a interação com a Academia, contribuímos para a valorização da imagem da Instituição e aproximamos potenciais futuros trabalhadores.

ESTÁGIOS NOS SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	CURSO	Nº ESTAG.	Nº HORAS A	Nº TOTAL HORAS
KASAPT	Estágio ERASMUS do curso de Cuidadora em geriatria (França)	1	35 h/semana	630
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Psicologia Clínica	1	35 h/semana	1435
Escola Profissional Gustavo Eiffel	Assistente familiar e Apoio à comunidade	1	210 h	210
KASAPT	Estágio ERAUMUS do curso Cabeleireiro (Itália)	3	16 h	16

ESTÁGIOS ESCOLAS ENFERMAGEM

NOME ESTABELECIMENTO	MODULO	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Superior Enfermagem Lisboa	4º Ano 1º Semestre	9	25 h/semana	450
Escola Profissional de Moura Curso Técnico Auxiliar de Saúde	2º Ano 3º Ano	2	35 h/semana	315
Escola Superior Enfermagem S. Francisco das Misericórdias	2º Ano 3º Semestre	2	25 h/semana	198

ESTÁGIOS DE FISIOTERAPIA

NOME ESTABELECIMENTO	MODULO	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	4º ano 2º semestre	4	35	350
	2º ano 2º semestre	1	35	35
	4º ano 1º semestre	1	35	35
	3º ano 1º semestre	1	35	175

ESTÁGIOS NA CRECHE

ESTABELECIMENTO	MODULO	Nº ALUNOS	Nº HORAS	Nº TOTAL HORAS
Escola Gustave Eiffel	2º ano	2	4h/dia	160
Associação KASA PT	Abrigo do programa Erasmus + Pro	3	5h/dia	75

Recebemos em IC diversas visitas técnicas

ENTIDADE	Nº DE VISITANTES
KASAPT	12 animadores socioculturais franceses
Escola Profissional Gustavo Eiffel	12 alunos do Curso Profissional de Animação Sociocultural
KASAPT	2 Responsáveis de Escolas Profissionais (Suécia)

Para além dos estágios, acolhemos ainda a recolha de dados para dois estudos com vista à realização de teses de mestrado na área de enfermagem, denominadas:

- Promoção da adesão dos cuidadores formais de idosos institucionalizados à vacina da Gripe: uma intervenção de Enfermagem Comunitária
- Capacitação dos cuidadores de Estruturas Residenciais Para Idosos para o cuidar em segurança-Intervenção de Enfermagem Comunitária

Na continuação da parceria que mantemos com a Escola de Pediatria, de Vila do Conde, realizaram-se nas nossas instalações e com o nosso apoio logístico, 13 Sessões, sendo 6 Cursos: "Suporte Básico de Vida Pediátrico" e 7 Cursos: "Primeiros Socorros Pediátricos", num total de cerca de 260 formandos.

e. Outras referências

Manteve-se, no ano 2024, o mesmo Sistema de Avaliação de Desempenho dos anos anteriores, que decorreu nos meses de janeiro a março. A Comissão Paritária não foi chamada a resolver qualquer reclamação.

No âmbito jurídico, continuou-se a contar com o apoio dos nossos Advogados, quer em termos do Direito de Trabalho, em questões genéricas, quer de procedimentos de elaboração de inquéritos e processos disciplinares, bem como do acompanhamento de processos no Tribunal de Trabalho e DIAP.

Durante o ano, os Recursos Humanos fizeram a marcação e o acompanhamento de 312 consultas de **Medicina de Trabalho** e 198 de **Medicina Curativa** para funcionários, que se realizaram na Instituição para os trabalhadores.

6. Informática

O ano de 2024 foi essencialmente dedicado à consolidação e funcionalidade dos sistemas, com diversas atualizações e sobretudo orientado para o reforço dos aspetos da segurança.

Desenvolveu-se um processo identificação e especificação das necessidades para resposta às várias exigências em TI, para construção de um Caderno de Encargos visando a consulta do mercado para eventual substituição de sistemas em uso, a qual foi lançada no último trimestre do ano.

O parque informático teve pequenos upgrades, tendo atualmente:

2 Servidores; 3 unidades de armazenamento em rede; 138 Microcomputadores; 8 Microcomputadores portáteis; 5 Tablets; 16 Impressoras; 14 Câmaras + Videogravador; 2 Unidades de marcação de ponto; 31 Access Points (rede WI-FI institucional e pública); 23 Switch de rede (15 com gestão); 2 Firewall's.

7. Atividades complementares

a. Manutenção

No ano de 2024 o Setor da Manutenção registou uma diminuição do número total de trabalhadores disponíveis, devido à reforma de alguns e ausências prolongadas por baixa médica. Esta dificuldade tem sido agravada por dificuldades na contratação, devido à falta de candidatos e à dificuldade em ir ao encontro das expectativas salariais dos mesmos.

Esta situação teve influência na capacidade de resposta do Setor e foi agravada pelo número crescente de solicitações, decorrentes das instalações envelhecidas e com um parque de equipamentos em que a grande maioria tem já um largo número de anos de utilização.

Apesar destas limitações foi possível garantir a resposta aos pedidos de intervenção na CRAF, mais urgentes e em que fosse possível a resolução com os trabalhadores disponíveis. Foi, ainda, possível manter algum apoio à Secção de Património para intervenções pontuais nos imóveis de rendimento.

Os efetivos afetos ao Setor de Manutenção em 31 de dezembro de 2024 eram: 1 Coordenador de Setor, 1 Eletricista, 1 Pedreiro, 1 Pintor e 2 Trabalhadores Polivalentes.

b. Rouparia

A Rouparia manteve um elevado volume de trabalho de tratamento de roupa pessoal dos utentes, roupa de cama, atoalhados e fardas dos trabalhadores. Para isso dispõe de áreas específicas de lavagem, secagem, engomadoria, dobragem/acondicionamento e costura.

A roupa suja é entregue na Rouparia por um trabalhador (estafeta), que a recolhe nos vários Setores e, depois de estar em condições de ser devolvida aos destinatários, é entregue pelo estafeta nos Setores de origem.

Tem-se verificado a admissão de utentes cada vez mais dependentes e, por isso, têm necessidade de mudanças de roupa frequentes, o que implica grandes quantidades a tratar diariamente como consta, a título de exemplo, no quadro seguinte.

Tipo de roupa	Janeiro (N.º de peças)		Julho (N.º de peças)		Outubro (N.º de peças)	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Utentes	22.124	22.894	20.089	20.094	23.580	23.771
Lençóis, atoalhados e outra roupa	39.486	39.580	38.164	38.624	40.079	40.324
Fardas dos trabalhadores	2.608	2.502	2.104	2.089	2.006	1.960

Este trabalho foi assegurado por cerca de 20 trabalhadores, nas várias áreas do Setor, com algumas baixas médicas de longa duração.

Para a execução do trabalho são utilizadas 5 máquinas de lavar roupa industriais, 3 do tipo uso doméstico, 3 secadores, 1 estufa, 1 calandra, 8 tábuas de engomar e 6 máquinas de costura. Na sala de costura, com duas trabalhadoras, são feitos atualmente sobretudo arranjos de peças de roupa dos utentes.

c. Transportes

Na área dos transportes manteve-se a equipa de 3 motoristas. Foi garantido o normal funcionamento das atividades regulares, como deslocações com utentes a serviços de saúde e apoio das atividades do Setor de Animação que continuaram a registar um aumento considerável.

No início do ano de 2024 entrou ao serviço uma nova viatura ligeira de 9 lugares que permite um maior conforto e segurança no transporte de utentes e que tem sido, por estes motivos, a viatura preferencialmente utilizada em deslocações.

O parque das viaturas foi constituído por: 1 ambulância, 3 ligeiros de passageiros de 9 lugares com possibilidade de transportar utentes em cadeiras de rodas (um deles com 19 anos que é utilizado apenas em casos pontuais); 1 ligeiro de mercadorias de 3 lugares, utilizado em deslocações para compras e em trabalhos executados pelo setor nos imóveis de rendimento; 1 viatura de 3500kg de caixa aberta; 1 viatura de 3 lugares com 23 anos, apenas utilizada em serviços internos na CRAF e 1 ligeiro de passageiros para uso da Direção.

d. Espaços verdes

A manutenção dos jardins foi afetada pela ausência devido a baixa médica prolongada de um dos trabalhadores, e foi assegurada, na maior parte do ano, por 2 jardineiros.

A meio do ano a equipa de jardinagem foi reforçada com um terceiro elemento que anteriormente realizava serviço de estafeta interno, (serviço que passou a ser da responsabilidade de outro setor). Foi mantido um contrato de manutenção dos espaços exteriores, com uma empresa externa que, um dia por semana, executa as tarefas que não é possível assegurar pelos jardineiros. A manutenção do olival (poda das oliveiras e corte da erva), é assegurada por uma empresa externa especializada.

e. Segurança

Na área da segurança manteve-se o contrato com uma empresa externa especializada para assegurar o serviço de Portaria da CRAF, no horário das 08:00 às 24:00 horas nos dias úteis e no horário das 00:00 às 24:00, nos feriados e fins de semana. Os restantes horários da CRAF e o serviço de Portaria da CRPS, entre as 07:30 e as 22:00 horas, são assegurados por três Porteiros de IC, dois dos quais afetos financeiramente ao Setor de Património.

8. Resultados financeiros

Inválidos do Comércio apresenta no exercício de 2024 um total de rendimentos de 9.594.149€, registando um acréscimo de 1.091.382€ relativamente ao exercício anterior (em 2023 o total de rendimentos foi de 8.502.767€). Este crescimento do rendimento verifica-se nas rubricas de Prestações de Serviços e Rendimentos em Investimentos não Financeiros.

Nas Prestações de Serviços verifica-se um crescimento de 580.925€, o qual corresponde a um acréscimo nas mensalidades de 279.508€, em quotizações o acréscimo foi de 41.349€. Na rubrica de Acordos de Cooperação regista um acréscimo de 270.958€, reflexo das atualizações dos acordos de cooperação.

A rubrica Subsídios e Doações apresenta na sua totalidade um acréscimo de 15.972€,

O valor das Reversões corresponde à valorização ao justo valor das barras de ouro em 31.12.2024.e regista um acréscimo de 235.309€.

Os Outros Rendimentos e Ganhos ascendem a 2.887.211€, representando um crescimento de 271.511€ face ao ano de 2023. Este acréscimo é no essencial reflexo do aumento do rendimento em Imóveis, em grande parte pela maior disponibilização, após reabilitação, dos imóveis para arrendamento.

Indicam-se a seguir as variações nos rendimentos e ganhos, comparando com o ano anterior:

Contas	Rendimentos/Ganhos	2024	2023	2022	Dif 23-22	Dif 24-23
72	Prestações de serviços	6 266 790	5 685 865	5 438 116	247 749	580 925
721	Mensalidades dos utilizadores	3 457 819	3 178 311	2 995 625	182 686	279 508
7211	Creche	49 600	105 507	152 589	-47 082	-55 908
7214	Terceira Idade	3 408 220	3 072 804	2 843 036	229 768	335 416
72141	ERPI	2 648 326	2 382 406	2 209 660	172 746	265 920
72142	RCV	759 894	690 398	632 156	58 242	69 495
7215	Residência Vitalícia			1220	-1 220	0
722	Quotizações	370 863	329 514	335 320	-5 806	41 349
725	Serviços secundários	7 902	18 792	25 796	-7 004	-10 890
727	Acordo Cooperação IFGSS	2 430 206	2 159 248	2 081 375	77 873	270 958
7271	Lar para Idosos	1 962 275	1 789 945	1 781 411	8 534	172 329
7272	Creche	425 618	341 540	293 636	47 904	84 078
7273	Portaria 38-A/2023	42 313	27 762	6 328	21 434	14 551
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	73 255	57 283	54 745	2 538	15 972
751	Subsídios do Estado	9 343	10 000	0	10 000	-657
7518	Municípios e Organismos Públicos	9 343	10 000	0	10 000	-657
753	Doações e heranças	42 113	21 893	23 045	-1 152	20 220
754	Legados	21 800	25 390	31 700	-6 310	-3 591
76	Reversões	331 316	96 007	30 664	65 343	235 309
78	Outros rendimentos e ganhos	2 887 211	2 615 700	2 639 402	-23 702	271 511
781	Rendimentos suplementares	45 360	43 889	35 229	8 660	1 470
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 388	5 046	4 935	111	-657
783	Recuperação de dívidas a receber	12 752	19 888	79 467	-59 579	-7 136
784	Ganhos em inventários	26 345	29 052	28 416	636	-2 708
785	Rendimentos em ganhos subsidiárias	116 091	110 903	107 900	3 003	5 188
786	Valorização Instrumentos financeiro	88 269	44501,79	0	44 502	43 767
787	Rendimentos e ganhos em Invest não financeiros	2 402 713	2 138 915	2 360 260	-221 345	263 798
7871	Alienações	0	500	474 995	-474 495	-500
7872	Sinistros	2 530	1130,46	3 804	-2 674	1 399
7873	Rendas	2 383 511	2 124 326	1 833 923	290 403	259 184
7878	Outros rendimentos e ganhos	16 672	12 958	47 538	-34 580	3 714
788	Outros	191 293	223 505	23 195	200 310	-32 212
79	Juros, dividendos e outros rend similares	35 576	47 912	13 085	34 826	-12 335
791	Juros obtidos	32 260	44 587	9 761	34 826	-12 327
792	Dividendos obtidos	3 316	3 325	3 325	0	-9
	Totais	9 594 149	8 502 767	8 176 012	326 754	1 091 382

As mensalidades permanecem a principal fonte de rendimento da Instituição e representam cerca de 40% do total. Os apoios estatais ao serviço social por nós prestado é de apenas 25% da totalidade dos nossos rendimentos.

Em termos percentuais, os rendimentos auferidos em 2024 têm a seguinte distribuição:

Os gastos e perdas totalizam 10.593.257€ em 2024, o que representa um acréscimo de 1.023.912€ face ao ano anterior, cujo montante havia sido de 9.569.228€.

Verifica-se um crescimento nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 366.432€, resultante do aumento do valor contratualizado com a empresa de alimentação e outras empresas de trabalhos especializados.

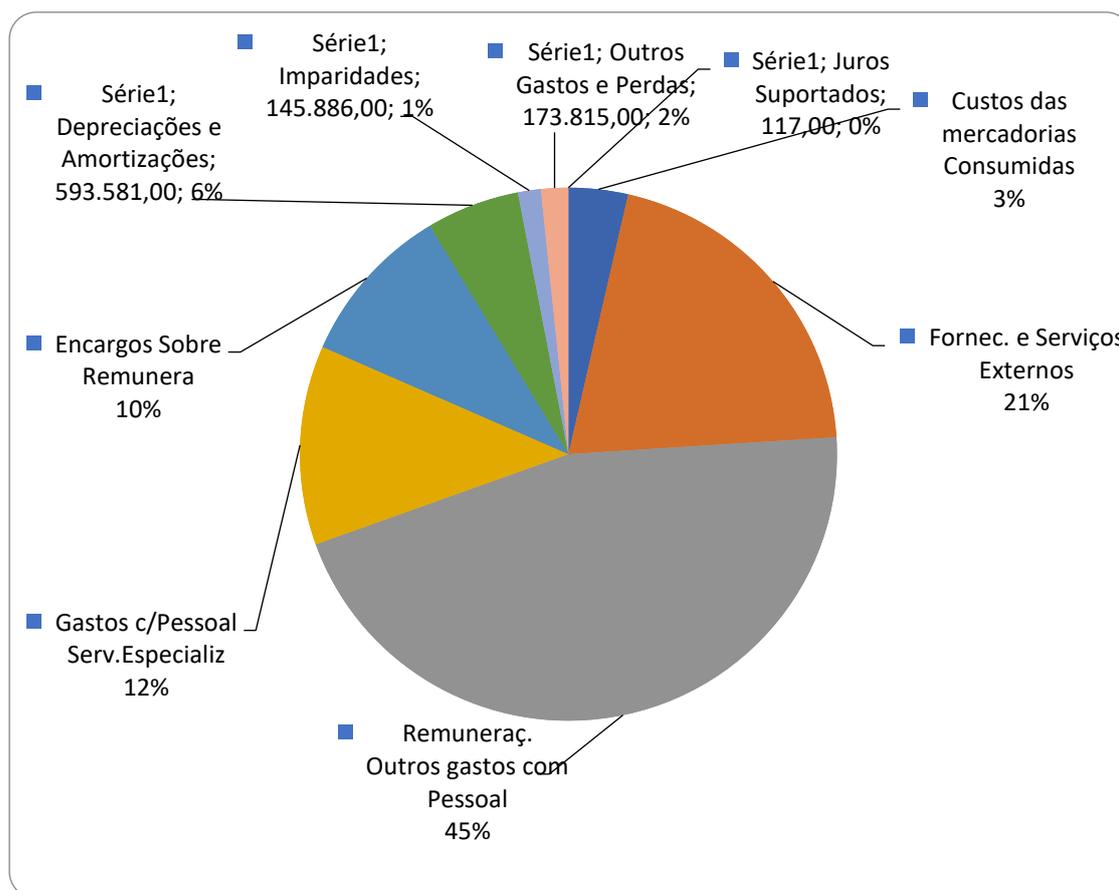
Em Gastos com Pessoal o acréscimo foi no valor de 635.125€, essencialmente em resultado do aumento salarial.

Indica-se a seguir a evolução dos gastos:

Contas	Gastos/Perdas	2024	2023	2022	Dif 23-22	Dif 24-23
61	Custo merc consumidas	378 611	396 781	389 191	7 590	-18 170
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3 442 629	3 076 197	2 560 271	515 926	366 432
621	Subcontratos	1 536 719	1 406 667	942 420	464 247	130 052
622	Serviços especializados	1 280 214	1 108 362	954 432	153 930	171 852
623	Materiais	22 321	19 072	12 871	6 201	
624	Energia e Fluidos	498 064	442 284	565 329	-123 045	55 781
625	Transportes e estadas Pess e O.S.	3 976	3 872	2 777	1 095	103
626	Serviços diversos	101 335	95 941	82 442	13 499	5 394
63	Gastos com o pessoal	5 858 619	5 223 494	4 774 680	448 814	635 125
632	Remunerações do pessoal	4 332 945	3 901 212	3 530 230	370 983	431 732
634	Indemnizações	31 840	20 884	40 429	-19 545	10 956
635	Encargos sobre remunerações	1 036 923	929 499	846 093	83 406	107 424
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	87 777	82 532	85 380	-2 848	5 244
638	Outros gastos com o pessoal	369 134	289 366	272 548	16 818	79 768
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	593 581	576 944	617 366	-40 421	16 636
641	Propriedades de investimento	264 595	261 802	262 134	-337	2 793
642	ativos Fixos Tangíveis	328 986	315 143	355 232	-40 089	13 843
65	Imparidades	145 886	99 164	107 299	-8 135	46 722
6511	Imparidades dividas Utentes	50 640	1 253	3 987	-2 734	49 387
6512	Imparidades rendas a receber	15 136	25 475	46 948	-21 473	-10 339
6513	quotas a receber	80 110	72 436	56 364	16 072	7 673
66	Redução de Justo valor	0	0	0	0	0
	Barras de Ouro					0
661	Ações					0
68	Outros gastos e perdas	173 815	196 648	192 595	4 053	-22 833
681	Impostos	6 089	853,92	1 924	-1 070	5 235
683	Dívidas Incobráveis	14 161				
686	Despesas Prédios de Rendimento	3 493	128 286	146 044	-17 758	-124 793
687	Gastos e Perdas Invest. Ñ financeiros	115 454		902	-902	115 454
688	Outros	34 618	67 508	43 725	23 783	-32 890
69	Gastos e perdas de financiamento	117,12				0
691	Juros suportados	117,12				0
	Totais	10 593 257	9 569 228	8 641 402	927 826	1 023 912

Como é natural numa entidade prestadora de serviços, sobretudo no apoio a Idosos, os gastos com pessoal assumem a maior percentagem, com cerca de 67% do total.

Os gastos e perdas encontram-se distribuídos da seguinte forma:



O resultado do exercício do ano de 2024, apresenta-se negativo em 999.109€, sendo que mais de metade deste valor corresponde a amortizações (custo não desembolsável).

Comparando com o orçamento, o resultado apresenta um desvio negativo de 430.859€ devido à não concretização de uma alienação (que deverá ocorrer este ano) em que se previa um ganho de 600.000€. Assim, nas restantes rubricas que têm diretamente a ver com a exploração, o resultado foi melhor que o previsto em 169.141€.

Proseguiremos as medidas de racionalização de meios e de incremento de receitas, com especial ênfase para a valorização e rentabilização do património, ao mesmo tempo que continuamos a reclamar das entidades competentes o reforço do seu apoio ao muito relevante serviço prestado por Inválidos do Comércio à comunidade.

9. Propostas

Assim propomos:

A aprovação do presente Relatório e Contas referentes ao ano de 2024.

Que o resultado negativo de 2024, no valor de 999.109€, seja transferido, na sua totalidade para Resultados Transitados.

Lisboa, 6 de março de 2024

Presidente – Bruno Rôlo

Vice-presidente – Luís Filipe Ferreira

Tesoureiro – Teresa Roque

Secretário – Francisco Cavalheiro

Vogal – Maria Antónia Figueiredo

Vogal – Teodora Saragoça

Vogal – Vasco Oliveira